

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

48.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Maio de 1984 — Ano XXXVIII — N.º 776 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

FESTAS, CONJUNTOS E FOME

Iniciaram-se as Festas na nossa terra. Já se ouviu o estralar dos foguetes, e o som dos alti-falantes.

Estamos em festa e nas festas.

Cada freguesia, cada lugar, estuda os seus programas nos quais incluem a festa religiosa (!) e da profana, até nos cartazes faz parte o Santo da Festa!...

Infelizmente a parte religiosa não é tida como a principal nessas solenidades. Pelo menos, pela importância que se lhe dá e pela assistência aos actos de culto.

Haverá muitas explicações para o facto. A verdade, porém, é a que deixamos atrás.

Com os conjuntos gastam-se dezenas e centenas de contos.

Compreendemos facilmente que as festas são um divertimento legítimo do povo; compreendemos até que o bairrismo tenha a sua palavra de circunstância.

Mas é-nos lícito perguntar: como explicar o desencontro entre a parte religiosa e a profana com tamanha desproporção?

Que a juventude não acorre à Igreja, têm escrito neste jornal, vários correspondentes das nossas freguesias.

E só há jovens na nossa terra?

E que se tem feito para que os jovens se interessem, também, pelo espírito, pela vida da Fé?

A catequese, e a homilia dominical, a escola aonde se pode e deve ensinar a doutrina, e as organizações de piedade e, mesmo, de cultura local que têm feito nesse sentido?

A cultura religiosa tem-se descurado nos vários centros em que deve ser desenvolvida.

Há que valorizar a parte religiosa das nossas festas.

Já se pensou, em plano de Igreja, em um estudo de conjunto?

É tempo de começar, pois por toda a parte se procura formar leigos capazes de viverem a Fé e de ajudarem o padre a fazê-la viver.

Na nossa terra, os conjuntos são uma presença constante à noite, sobretudo.

Achamos que os fogueteiros, os armadores, os grupos folclóricos e os conjuntos, as bandas musicais, são parte, ou podem-no ser, das festas.

Há lugar para todos, certamente.

A festa profana tem cabimento, quando é séria e digna, quando eleva e dignifica o ambiente.

Todos sabemos, no entanto, que se gastam dezenas e centenas de contos, senão milhares nas festas.

Chegamos, em Portugal, a um momento em que já há

fome.

O Cardeal Patriarca de Lisboa e alguns Bispos de Portugal, e certos políticos, dizem e escrevem que a fome já chegou a Portugal.

O Bispo de Setúbal escreveu que na sua Diocese já houve vários suicídios por causa da fome. E criou um serviço de ajuda aos necessitados.

'Perguntamos, nós: será digno e, portanto, humano que havendo já fome em Portugal se queime e esbange dinheiro nas nossas festas?

Não será um dever de solidariedade canalizar parte desse dinheiro para essas organizações que procuram acudir aos famintos e aos desempregados?

Se todas as comissões de festas do nosso Concelho retirassem alguns contos para os confiar a essas organizações

Uma coisa é certa: não é bonito divertir-nos, quando ao nosso lado, em Portugal, há já quem passe fome e se mate por causa da fome!

Júlio Vaz

Dia Nacional de Segurança Social

No dia 8 de Maio efectuou-se em todo o País o *Dia Nacional de Segurança Social*.

Como não recebemos o programa de tal Dia a tempo de o publicarmos no número de 1 de Maio, não o fizemos.

No dia 8, na cidade de Viana houve a investidura do Conselho Regional, a inauguração de uma exposição e um colóquio sobre «As Perspectivas da Evolução da Segurança Social em Portugal».

I Torneio Distrital do Jogo da Malha

A Delegação Distrital de Viana do Castelo da Direcção Geral dos Desportos organiza o I Torneio Distrital do Jogo da Malha com duas fases: a Concelhia e a Distrital.

Participam na organização a Delegação da D. G. D., a J. C. das Casas do Povo e a Inatel.

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES E LEITORES

O número de 1 de Maio não incluiu as correspondências da Vila e das Freguesias, pelo facto de ninguém da Direcção do Jornal estar na cidade de Braga durante as férias da Páscoa.

Pedimos desculpa aos correspondentes e aos leitores.

Preferimos, no entanto, que o Jornal saísse, mesmo assim, em vez de o Jornal fazer também «férias» como acontece com outros.

P.e Carlos

No próximo dia 1 de Junho — 12.º aniversário da morte do P. Carlos — a família manda celebrar missa na igreja paroquial de Roussas, às 19 horas.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Paula Cristina de Sousa Cerqueira

De visita à sua família, esteve entre nós a nossa conterrânea Paula Cristina de Sousa Cerqueira, aluna da Escola do Magistério Primário da Ilha da Madeira.

Os nossos cumprimentos.

Carlos Alberto Afonso

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Matilde Fernandes Afonso, sogra Sr.^a D. Leonilde Fernandes e filhos Jorge Alexandrino Fernandes Afonso, Técnico dos C.T.T., Lurdes Fernandes Afonso, estudante, o nosso conterrâneo e estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Necrologia

D. Marília da Cruz Ramos Nogueira

Na sua residência do lugar do Bairro, faleceu com a idade de 70 anos a Sr.^a D. Marília da Cruz Ramos, natural de Guimarães e aqui radicada há muitos, onde era pessoa de respeitabilidade e muito estimada.

Era mãe dos senhores José Ramos Nogueira; Manuel Ramos Nogueira e da senhora D. Maria José Ramos Nogueira e ainda do Sr. Américo Ramos Nogueira.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**
Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Darcílio da Rocha

Acompanhado de sua esposa, tivemos o prazer de ver entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Darcílio da Rocha, comerciante em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Ilídio de Sousa

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Ilídio de Sousa, funcionário dos C.T.T., acompanhado de sua esposa, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Alípio Gonçalves

Acompanhado de sua esposa Sr.^a Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Alípio Gonçalves, Dgmo. Director do 2.º Cartório Notarial de Guimarães.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Armando de Magalhães

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso estimado assinante Sr. Dr. Armando de Magalhães, advogado na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Natália de Castro Anselmo de Magalhães e filhos.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Óscar da Rocha Lima

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Óscar da Rocha Lima, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Operada

Numa clínica da cidade do Porto, foi operada às amígdalas a menina Adriana Maria Vilas Domingues, filha do Sr. Dr. Armandino Domingues, Professor de Educação Física da Escola D. Pedro I desta vila e da Sr.^a Professora D. Maria da Luz Vilas Domingues.

À operada desejamos pronto restabelecimento.

Nascimento

Na maternidade do Hospital da Universidade de Coimbra, deu à luz um menino a nossa conterrânea Sr.^a D. Alcina de Jesus Barreira Diniz, estudante da Faculdade de Letras, esposa do Sr. Aurélio Portugal Diniz, aluno da Faculdade de Direito residentes em Coimbra.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Tenente Coronel Alcino A. Vieira

Como de costume, esteve nesta vila de visita a seus familiares o nosso prezado e bom amigo Sr. Tenente Coronel Alcino Alberto Vieira, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Esmerilda Vieira, residentes na Póvoa de Varzim.

Ao ilustre oficial, que nesta vila, já comandou a Secção da Guarda Fiscal e a sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos.

D. Maria Helena F. Pinto Lares

Acompanhada de sua filha e netos, esteve entre nós a nossa estimada assinante Sr.^a D. Maria Helena Fernandes Pinto Lares, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. José de Castro

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso amigo conterrâneo Sr. Dr. José de Castro, Professor de Licença em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Orlando Guedes da Costa

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Fernanda Teixeira Guedes da Costa e filhos esteve entre nós de visita à sua família o Sr. Dr. Orlando Guedes da Costa, advogado na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Almoço de Confraternização

No Restaurante «MINI-ZIP» desta vila, realizou-se um almoço de confraternização, que reuniu todos os funcionários da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta localidade.

A ementa constou de arroz de lampreia e o bom cozido à portuguesa.

Tudo isto acompanhado dos afamados vinhos verdes, tirito e Alvarinho.

Para todos as nossas felicitações.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Manuel José Alves da Silva, funcionário da Santa Casa da Misericórdia desta vila.

Ao nosso amigo, apresentamos os nossos parabéns.

Faleceu a pessoa mais idosa da nossa terra

D. AUGUSTA DE JESUS PINHO
Com a provecta idade de 105 anos, faleceu na sua residência do Lugar de Paçõ, freguesia de Rouças deste concelho a nossa conterrânea Sr.^a D. Augusta de Jesus Pinho, pessoa muito considerada no nosso meio.

Era mãe do Sr. Manuel Pinho e da Sr.^a Aldlina Pinho.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. Paço

Delivrance

Na Maternidade do Hospital desta vila, teve a sua feliz delivrance dando à luz um menino a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria do Céu da Cunha Rego, esposa do Sr. Vitor Manuel Freitas Rego, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Artur Passos Teixeira.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante e desejamos que esta data se repita por muitos anos no convívio de seus familiares e amigos.

D. Ermezinda Cerdeira Santa Clara

De visita à sua família, estive entre nós a nossa conterrânea Sr.^a D. Ermezinda Cerdeira Santa Clara, esposa do saudoso nosso estimado assinante Sr. Coronel António Santa Clara, residente em Olhão (Algarve).

Os nossos cumprimentos.

Abílio Augusto Fernandes

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Eugénia Fernandes, encontra-se entre nós vindo da cidade de TOURS (França), onde esteve radicado muitos anos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abílio Augusto Fernandes.

Os nossos cumprimentos.

Operado

Na Casa de Saúde da Ordem da Trindade da cidade do Porto, foi submetido a uma

intervenção cirúrgica a um joelho, o nosso conterrâneo Sr. Alberto Meleiro.

Foi operador o médico cirurgião Sr. Dr. Mário Menezes.

Desejamos pronto restabelecimento.

DE REMOÃES

FALECIMENTOS

Luís Lourenço

Após prolongado tempo de enfermidade, faleceu nesta freguesia o nosso conterrâneo Sr. Luís Lourenço, de 63 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito estimada.

Era casado com a Sr.^a Professora D. Beatriz Gonçalves Lourenço, pai da Sr.^a D. Maria Gonçalves Lourenço de Abreu e sogro do Sr. Bento de Abreu.

Bernardo de Sousa e Castro

Também nesta freguesia, faleceu com a idade de 74 anos o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Bernardo de Sousa e Castro (NARDO), viúvo.

O extinto, pessoa muito considerada, dadas as suas qualidades de bondade e de trabalho.

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 42555
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

Era irmão dos senhores António de Sousa e Castro; Fernando de Sousa e Castro; Armando de Sousa e Castro e da Sr.^a D. Florinda de Sousa e Castro.

Os funerais realizaram-se com grande acompanhamento, seguidos de missa de corpo presente a que presidiu o Rev.^{do} P.^e Justino Afonso.

Às famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

DE PARADA DO MONTE

«Arruamento no centro da freguesia»

Está entregue ao empreiteiro para ser iniciado brevemente.

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (027)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Ótimos vinhos e bons quartos.

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

MORADIA Vila Praia de Âncora

Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos + 1 estúdio.

Informa telef. 911618 (rede de Viana do Castelo).

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

«Escola de Cortegada»

O edifício está terminado, faltando apenas o seu equipamento e arranjo do recreio.

«Sede da Junta»

Está praticamente concluída, sendo apenas necessário fornecer o mobiliário.

«Acesso ao Preiral»

Vai acabar a abertura até ao centro do lugar, estando ainda programado colocar uma camada de «TOUT-VENANT»

«Acesso ao Mourim e Travassos»

Pensa-se iniciar estas duas aberturas no ano de 1984, por administração directa.

Do Boletim Informativo da Câmara Municipal

CRISTÓVAL

Negligência ou falta de Fiscalização?...

Acidente de viação

Há dias quando um camião carregado de material passava na estrada dos Casais, teve um acidente que podia fazer mortes devido ao aluimento de um muro de suporte ali mesmo em pleno coração daquele lugar. Esta estrada já foi construída há alguns anos e pelos vistos o muro

VENDE-SE

Casa de morada no lugar da Assadura.

Trata: Manuel Martins Moreira
S. Julião — Melgaço

VENDE-SE

Uma casa nova, com alguns terrenos de cultivo, vinha e montes, no lugar da Carvalheira — Valadares — Moñção.

Falar com o Sr. Manuel da Rocha, no mesmo local.

tinha pouca resistência, pois as fundações, segundo nos contaram, foram feitas de massa de terra ou pouco mais. Por cima, tinha boas dimensões para dar nas vistas.

Por milagre não houve vítimas a lamentar, mas, se as houvesse, a quem é que se pediriam as responsabilidades?

Oxalá que de futuro não se venham a verificar casos idênticos. A fiscalização das obras tem que ser feita por quem de direito. Os fiscais estão pagos para isso. Cuidado com os traficantes.

Inauguração

Vai ser inaugurado dentro em breve no lugar de S. Gregório um Snack-Bar e Restaurante pertencente ao senhor José Luís, do lugar da Cruz, da freguesia de Paços.

Pois que o nosso amigo faça bons negócios, são os nossos sinceros votos.

Rectificação

Há tempos dei a notícia da inauguração de uma cabine telefónica no largo de S. Gregório. Por lapso não publiquei que aquela cabine destina-se também a chamadas internacionais, pois está equipada para todos os tipos de chamadas automáticas.

Visita Pascal

Como já é de tradição também nesta freguesia se realizou a visita de Jesus Ressuscitado às casas que O quiseram receber.

Presidiu às cerimónias Pascais o Rev.^{mo} pároco desta freguesia P. Manuel Lourenço.

O Tempo

No passado dia nove, cerca da meia noite, desabou nesta região uma forte trovoadas, que pôs em pânico, a maior parte dos seus habitantes.

Desta vez não causou grandes prejuízos, além do susto que nos fez passar.

A. F. A.

DE CHAVIÃES

PÁSCOA DE 1984

Não foi uma Páscoa totalmente passada no borralheiro, mas ensombrada por uma brutal tromba de água depois das 4 horas da tarde de segunda feira, que viria estragar o brilho da Visita Pascal, que decorria normalmente nos primeiros lugares da parte de cima da freguesia. Nestes casos, não foram visitados os restantes lugares, recolhendo a cruz à igreja paroquial, onde foi celebrada missa pelo Rev.^{mo} Pároco.

E assim, se fecharia a festa da Páscoa de 1984.

Inaceitável no fim do século XX

Por falta de cumprimento como preceituam os n.ºs. 1 e 2 do Art.º 12 da Lei 79/77, a Junta de Freguesia não requereu à respectiva Assembleia, a necessária reunião referente ao mês de Novembro do ano findo e por isso, desconhece-se completamente qual o plano de obras apresentado por esta, à C.M., para o corrente ano.

Sabemos isso sim, pela última edição do Boletim da C.M., que foi atribuída à freguesia de Chaviães, uma verba de 500 contos, como princípio para a distribuição da água ao domicílio. No tocante a novas vias rurais nem falar.

Não sou contra a iniciativa da distribuição da água domiciliária, que, a concretizar-se o facto seria um grande benefício para os habitantes ainda privados deste privilégio. Reprovo, no entanto, a ideia de se perder o interesse por outros melhoramentos de tanta necessidade para certos lugares, há

tantos anos privados de uma via condigna que os ligue à sede da freguesia ou à sede do concelho.

Depois de tantos aspectos tristes de que temos conhecimento e outros presenciados por nós próprios de ser transportado um doente numa padiola (actualmente uma maca), até à Estrada Nacional; um cadáver por caminhos péssimos e até por um íngreme carreiro de carbras para encurtar uma distância de 1500 mts para vencer a estrada, este é mais um caso para apontar. E isto aconteceu com um funeral realizado no lugar do Curtinhal, na tarde de 16 do corrente.

Agora só nos falta ver, num dia de mau tempo, a urna do defunto ser transportada pelo atrelado de um tractor.

É realmente lamentável este estado de coisas, tanto mais que caminhamos para o fim do século das luzes. Além disso, a tão desejada via serviria os lugares de Curtinhal, Tarabela e Gondufe e já passa de 8 anos que tem projecto aprovado na C.M., o qual foi pago pelos habitantes dos referidos lugares.

Mais ainda: a projectada via ficou em número um, no plano das obras da C. corrente.

Portanto, a terminar e com o devido respeito, apenas quero frizar ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, mas isto sem ter leira nem beira para aqueles lados, simplesmente movido por um sentimento: os habitantes dos citados lugares é gente bem Portuguesa e credora de toda a consideração.

EXPLOSÃO DE UMA GARRAFA DE GÁS BUTANO

Na manhã do dia 10 do corrente pelas 11H30, deu-se uma explosão com uma garrafa de gás butano, na cozinha da casa de residên-

cia da Sr.^a Maria Augusta Rodrigues Gonçalves, residente no lugar das Carvalheiras.

A explosão teve origem no encravamento da respectiva válvula e a inflamação foi provocada pelos disparos do automático do frigorífico existente na cozinha. Dado o alarme para os B. V., compareceram rapidamente no local do sinistro e logo abafaram o incêndio. Felizmente não houve vítimas a lamentar, apenas prejuízos materiais que montam acima dos 60.000\$00.

Reatada uma Arte abandonada pelo peso dos anos

Três jovens rapazes, Arlindo Soares, José Manuel Lourenço e Manuel Augusto de Melo, todos residentes nesta freguesia, lançaram-se na expectativa de reatarem a arte vulgarmente chamada de andorista, que os seus antecessores tinham abandonado pelo peso dos anos. Assim, oferecem os seus préstimos a todas as comissões de festas do nosso concelho na ornamentação dos andores, capelas ou igrejas, a preços módicos.

Casamento

No dia 14 do corrente, nesta igreja paroquial, uniram-se pelo Santo Sacramento, José de Ascensão Afonso, natural da freguesia de S. Paio deste concelho, e a menina Amália Meira Alves, natural desta freguesia.

Foram padrinhos por ambos os noivos o Sr. Carlos Rodrigues da Cunha e sua esposa Sr.^a D. Ana de Jesus Sousa de Carvalho, residentes na cidade de Braga.

Ao novo lar formulamos-lhe os nossos votos por uma união muito feliz.

Baptizado

Foi baptizado nesta igreja paroquial no dia 15 do cor-

rente, um menino a quem foi posto o nome de Ruben André Alves, filho de António José Alves e de sua esposa Maria Glória Esteves.

Foram padrinhos António Aníbal Alves e sua esposa Glória de Jesus Ferreira.

Para o menino Ruben formulamos-lhe o mundo cheio de venturas.

Para seus pais os nossos parabéns.

Falecimentos

No dia 15 do corrente, faleceu no lugar do Curtinhal a Sr.^a Ortelinda Fernandes, com 69 anos de idade e no estado de viúva.

O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 5 horas da tarde para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local, com grande acompanhamento.

Paz para a sua alma e os nossos sentimentos para toda a família em luto.

Na manhã do dia 16 também do corrente, faleceu no lugar da Portela do Couto o Sr. Maximiano Veloso, casado, de 79 anos de idade.

O funeral do extinto realizou-se pelas 5 horas da tarde, igualmente para a igreja paroquial, onde teve missa sufragando a sua alma, indo depois a enterrar em campa de família neste cemitério, com grande acompanhamento.

Que o Senhor tenha recebido no seu divino regaço a sua alma.

A toda a família em pesado luto e dor, especialmente a sua estremecida esposa, apresentamos as nossas sentidas condolências.

A. R.

ROUSSAS

A nossa igreja em perigo?

A nossa igreja, na sua dimensão architectónica está a deteriorar-se. A chuva que penetra pelo telhado tem

feito estragos. Uma que outra vez já caem do tecto ou do arco cruzeiro pedaços de cal, etc.

É importante e necessário que algum técnico faça a revisão do edificio e se pronuncie sobre o seu estado de conservação.

Quanto mais tarde pior.

O perigo das distrações

No dia 28 de Abril, pouco antes das 12 horas, chegou junto da Igreja uma ambulância. Veio buscar um filhinho do Sr. Ventura, que, por engano, ingerira um medicamento.

Visita Pascal

Efectuou-se a Visita Pascal no domingo de Páscoa e na segunda, como é costume.

Os tempos influenciam a visita quer quanto ao brilho quer quanto à vivência.

O crescimento de famílias a visitar e o desinteresse mormente da juventude estão a influenciar grandemente a Visita Pascal.

Lavradas

Vai uma azáfama com as lavradas.

A recolha da erva para semente e para feno, a adubação e as lavradas com os tractores são as ocupações mais prementes.

Tempo

Neste período da Páscoa caiu forte trovoada sobre a freguesia. A chuva foi muito benéfica.

HOTEL ROCHA

Inaugurou temporada termal

Em 15 de Abril, o Hotel Rocha inaugurou a temporada termal.

Peso — Melgaço, reestruturado e com nova gerência, vai contribuir para dinamizar esta zona tão bela e saudável.

Agricultura

Das fruteiras, as ameixieiras parece terem sido muito prejudicadas; as vinhas estão de bom aspecto.

PAÇOS

Os cães e a nossa jovem Democracia

Temos lido neste jornal, já por várias vezes, artigos sobre a vagabundagem de cães nas ruas da Vila. Por sua vez, também temos lido alguns artigos de alguns defensores daqueles animais, que por vezes são vítimas de envenenamento, naquelas ruas da Vila, o que deveras, nos entristece. De facto não é assim que se devem tratar os animais, mas também não se pode tolerar que em plenas ruas da Vila, ou em plenas ruas das aldeias, vagueiem tantos cães sem que ninguém ponha termo a este estado, que nos envergonha. Os articulistas que têm narrado aquilo que se passa com esses animais, nas ruas da Vila, têm as suas razões porque os coitados dos animaizinhos, não têm culpa.

Quem tem culpa, em primeiro lugar, são os seus donos por não os terem presos e em segundo lugar, as autoridades policiais, que não castigam os seus donos. Ou será que também os cães gozam da tão falada Democracia, que pôs o nosso País em liberdade sem limites?

Será que nos sentiremos orgulhosos por tal liberdade!... Os animais, neste caso o mais fiel amigo do homem, também tem que ser disciplinado, tem que estar ao serviço dos seus patrões. Estou-me a lembrar de quantos desastres se dão por essas estradas do País, quantas vezes por causa desses animaizinhos. E quantos espectáculos tristes por vezes os nossos olhos são forçados a ver, em plena rua, que escandalizam muita

gente, mas principalmente as crianças.

Portanto, os cães há que os tirar da rua custe o que custar, se queremos ser um País civilizado, ou será que a civilização não se dá com a Democracia?!...

Liberdade a mais para tanta gente, até para os cães!

Que os meus estimados leitores me perdoem, mas se esta liberdade tem vindo há mais tempo, Portugal talvez já não existisse no mapa. Liberdade sim, mas com condições. A autoridade faz falta seja em que política fôr, porque num País onde não haja autoridade, nunca pode haver progresso.

Visita Pascal

Também nesta freguesia decorreu com muita ordem e respeito a tradicional Visita Pascal a todas aquelas casas que a quiseram ou puderam receber.

Este ano foi presidida pelo Rev.^{mo} P. Manuel Lobato, por o pároco desta freguesia ter que a fazer na freguesia de Chaviães.

E por hoje é tudo.

A. F. A.

DE PRADO

Falecimento

Foi em 17 do p.p. que faleceu na sua «Vivenda» no Lugar do Outeirão desta freguesia com a idade de 86 anos, Manuel Cortes.

O seu funeral foi no dia seguinte incorporando-se no cortejo muitas dezenas de pessoas de todas as classes sociais, que o acompanharam até à igreja onde assistiram a todos os actos religiosos.

Findos os mesmos, seguiu o cortejo até ao cemitério desta freguesia onde repousa em paz.

Este correspondente e «A Voz de Melgaço» enviam a toda a família de luto, que são assinantes deste quinzenário, sentidos pêsames.

Visita Pascal

Como nos anos anteriores houve Visita Pascal em 22 do p.p. tendo percorrido todos os lares.

Vieram assistir à mesma diversos naturais desta freguesia, vindo com eles diversos amigos.

De Lisboa vieram:

A família de Álvaro Gomes, Ladislau Pinheiro, sua esposa, seus sobrinhos e mais familiares, José Lourenço Gomes de Sousa e esposa a D. Maria José Gomes de Sousa.

Do Laranjeiro:

Comandante Manuel José Gomes de Sousa, sua filha a menina Cristina Maria Pereira Loureiro Gomes de Sousa, suas sobrinhas Helena Maria Gomes de Sousa Gonçalves

e Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves, todas estudantes liceais, tendo todos regressado às anteriores situações.

Do Porto vieram:

Dr. Álvaro António Domingues e esposa, Alcindo Alves Capitão da G.N.R., sua esposa e filhos, passar as festas na «Vivenda» de seus pais que possuem no Outeirão.

De Braga:

Dr. Albertino Gonçalves e mais componentes da família de Prado, entre eles diversos assinantes deste Quinzenário, tendo todos voltado às suas anteriores situações.

Do Rio Mouro vieram:

Para a sua linda «Vivenda» na Serra, o assinante José Simplício Moreira, sua esposa Flaviana dos Anjos Soares Moreira, sua irmã D. Pureza Carolina Camanho de Carvalho, seu filho Orlando Camanho de Carvalho Esteves, esposa D. Gertrudes da Conceição Faria e as suas duas filhinhas, Berta e Paula.

Para Lisboa, a fim de tratar de diversos assuntos, seguiu em 2 do corrente Manuel José Gomes de Sousa.

Deu-me o prazer de me receber em sua residência o dedicado assinante Manuel Francisco Esteves e a Exma. Esposa, assim como fui tratado com toda a consideração por diversos assinantes

deste Quinzenário, entre eles Fernando Augusto Gonçalves, natural de Paderne e Exma. Esposa D. Maria Celeste Gonçalves que não sendo natural de Melgaço nunca esquece a naturalidade de seu marido.

M. S.

Para o Céu

No passado dia 17, chamou Deus à sua presença o menino Nuno Esteves Afonso, de 3 anos de idade.

Era filho do distinto médico nosso conterrâneo Sr. Dr. Celestino Afonso e da Sr.^a Dr.^a Olinda Esteves Afonso, Digma. Directora do Cartório Notarial desta vila.

No funeral do jovem Nuno, que se realizou para o cemitério da freguesia de Castro Laboreiro, incorporaram-se algumas centenas de pessoas de todo o nosso concelho, bem assim como de outras localidades.

A toda a família, em especial a seus pais «A VOZ DE MELGAÇO», apresenta sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Televisores para a China

Em Pequim foi inaugurada uma fábrica de televisores, construída sob a direcção da Telefunken. Anualmente deverão ser produzidos aí 150 000 aparelhos em branco e preto e 200 000 televisores a cores. A firma Telefunken fornece à China, há três anos, como primeiro produtor europeu, conjuntos de peças para montagem de aparelhos a cores do sistema PAL.

MORADIA

Vila Praia de Âncora

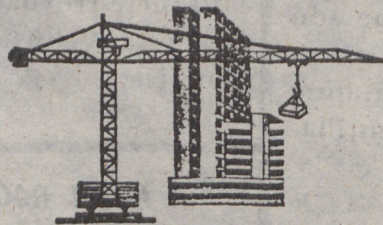
Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos mais 1 estúdio.

Informa: Tel. 911618 (rede de Viana do Castelo)

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora. Telef. 2191503



Em VIANA DO CASTELO

Centro privilegiado da Costa Verde, Capital de Distrito do Alto Minho, nas melhores zonas da cidade e arredores. CONSTRUIMOS E VENDEMOS DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIARIOS: Moradias — Andares — Apartamentos — Armazéns — Escritórios — Lojas Comerciais.

TRATAMOS, GRATUITAMENTE, DE ALUGAR A SUA HABITAÇÃO, loja comercial, escritório, ou armazém, com eficiência e segurança, nos novos sistemas de Rendas Condicionadas que aumentam todos os anos, RECEBENDO AS RENDAS E DEPOSITANDO-AS NA SUA CONTA.

— CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES —

Somos: **CONSTRUÇÕES RITES (Rites & Rites, L.º)**

Rua Sacadura Cabral, 62 (Junto à Matriz) e Praça da República, 32

Telefs. 22342 - 25250

4900 VIANA DO CASTELO

DE MELGAÇO

A PÓLÍCIA JUDICIÁRIA DE VIGO PRENDEU OS TRÊS «VÂNDALOS» QUE ASSASSINARAM O «TONECA»

Na noite do passado dia 30 de Março, foi assassinado em Vigo (Espanha) o jovem António José de Jesus Antóninho, mais conhecido pelo (TONECA), por três «vândalos», como já tínhamos noticiado no nosso jornal (N.º 774).

Após intensas investigações sob a orientação do Inspector Taboada da Polícia Judiciária daquela cidade, Chefe da 3.ª Secção de estupefacentes e crime, foram presos os autores do repugnante crime.

Trata-se de Jesus Arias Fernandez (SUSO), solteiro de 20 anos, sem profissão, que matou o Tonéca com uma punhalada na região inguinal; Domingos Lopez Alvarez (MINGOS), solteiro de 20 anos, estudante e Zefirino Fernandez Fernandez (CEFE), solteiro de 23 anos, sem profissão, todos natu-

rais de Vigo.

Foram apresentados ao Juiz de Instrução Criminal daquela comarca, que confirmou a prisão dos três no estabelecimento prisional daquela localidade a fim de aguardar julgamento.

Quando prestaram declarações àquele magistrado e ao Inspector Taboada da P.



JESUS ARIAS FERNANDEZ
Quem matou o Toneca com o punhal.

J. o Domingos Lopez disse que era portador duma pistola e que disparou tiros para intimidar a vítima e que não disparou mais por a arma se ter encravado, enquanto o Jesus Arias lhe desfechou uma punhalada, vindo a falecer pouco após ter dado entrada no Hospital.

Todos declararam que se tinham envolvido em desordem, com a finalidade de roubar o dinheiro que a vítima trazia consigo.

A arma do crime (Punhal), foi encontrada pelo Inspector Taboada, nas imediações da residência do Jesus Arias, que foi quem matou o jovem Toneca.



DOMINGOS LOPEZ ALVAREZ
Portador da pistola que intimidou a vítima

O Inspector Taboada, desde o início que teve conhecimento do crime, não se poupou a esforços para a descoberta e forneceu todos os elementos ao nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço, que expressamente se deslocou a Vigo com a família da vítima, a fim de se inteirar dos aconteci-

mentos.

Informou também, que todos já eram cadastrados por roubo, agressões à navalhada e tráfico de droga, acrescentando também, que as penas que lhes poderão ser atribuídas, podem ir de vinte a trinta anos de prisão.

Do nosso correspondente em Melgaço

«VENDE-SE»

QUINTA DA BARALHA, EM CHAVIÃES — MONTES, CORTES, CASA NO MELHOR LOCAL DE CHAVIÃES ESTRADA DENTRO DA PRÓPRIA PROPRIEDADE A PRODUZIR 10 PIPAS DE VINHO.

JOSÉ DE CASTRO
PENA - CHAVIÃES

«PASSA-SE»

POR MOTIVO DE SAÚDE, ESTABELECIMENTO COMERCIAL E CAFÉ. EM AMPLO FUNCIONAMENTO E BEM AFREGUESADOS. TRATA: ZÉ GONÇALVES, TEL. 42497 FERREIROS - PADERNE - MELGAÇO

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações
Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45 S. GREGÓRIO P
8.00 MELGAÇO
8.30 MONÇÃO
9.15 ARCOS DE VALDEVEZ
9.25 PONTE DA BARCA
10.00 VILA VERDE
10.30 BRAGA
12.00 PORTO C
12.30 PORTO P
14.15 COIMBRA
15.30 LEIRIA
17.30 LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30 LISBOA P
12.30 LEIRIA
14.30 COIMBRA
16.15 PORTO
17.30 BRAGA
17.45 VILA VERDE
18.15 PONTE DA BARCA
18.30 ARCOS DE VALDEVEZ
19.15 MONÇÃO
19.45 MELGAÇO
20.00 S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

POLÍTICA NACIONAL

O 25 de Abril...

Meu caro António Dias

No dia 25 de Abril, deste ano, festejaram-se os dez anos da «Revolução dos Cravos».

Desde já te digo que na nossa terra, a nossa boa gente, e, trabalhadora, como é agrícola, passou o «Feriado Nacional» a cortar a erva dos campos, a transportar adubos para as sementeiras e a fazer as lavouras.

Para a nossa gente do campo o 25 de Abril é o diário de cada dia: trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Em Lisboa houve desfile militar, houve sessões culturais, houve música e, até, folclore.

De todas as comemorações houve uma nota comum: que o 25 de Abril só trouxe, para já, a liberdade. E mais nada.

Os oradores disseram que a crise económica é grave, que o Povo está desiludido com as promessas não cumpridas da democracia, e que o desencanto é geral.

Falaram, até, de fome: falou o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa. Disse, até, que os políticos, em vez de cuidarem de resolver os problemas do País, andam, mas é, a disputar o poder entre si.

Este 25 de Abril de 1984 serviu para revelar muita coisa. Por exemplo:

— Que a Democracia não é a mesma que todos desejam: os comunistas querem a Ditadura Popular; os tropas de «esquerda» querem o «socialismo marxista»; os militares, como Eanes, querem o «socialismo de esquerda»; os socialistas querem o «socialismo democrático»; e o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social querem a democracia ocidental, como a que existe na Inglaterra, nos Estados Unidos, etc.

Olha, meu caro António Dias, até hoje só Sá Carneiro soube dizer e fazer, o que Portugal precisa.

Disse Ele: primeiramente sou português; depois sou democrata; e depois social-democrata.

Os nossos políticos não pensam primeiro na Pátria, em Portugal.

Por isso a imprensa estrangeira referia-se aos dez anos de democracia em Portugal com muito pessimismo, dizendo que estávamos em crise e a economia estagnada.

As festas do 25 de Abril deste ano não puderam esconder o que com verdade foi dito pela imprensa estrangeira.

Júlio Vaz

Prémios na Fundação Eng. António de Almeida

Esta prestigiosa Fundação atribuiu o «Prémio D. António Ferreira Gomes» a Júlio Machado Loureiro, diplomado, e o «Prémio Helena Sá e Costa» a Maria Alexandra Mascolo Ferreira, diplomada.

Estes prémios referem-se ao ano lectivo 1982/1983.

Ainda e referentes ao mesmo ano lectivo, a mesma Fundação conferiu os seguintes prémios: Ciclo Especial de Artes Plásticas a Ana Paula de Aragão Borges Aresta; Ciclo Especial de Design a Manuel Adalberto Leonardo Teixeira Leite.

O Prémio de Economia coube a Graça Maria Azevedo Maciel Amaro, diplomada; de Ciências, aos diplomados em Biologia: Ana Maria Gomes Moura, Maria Fernanda da Silva Fidalgo e Paulo José Talhadas dos Santos.

O Prémio da Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação coube aos seguintes diplomados: Maria Filomena Jordão Morais, Orlanda Maria da Silva Rodrigues da Cruz e José Bernardo Bicudo de Azeredo Keating.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Ó... linda Aldeia de Penso

1.º

*Ó... linda Aldeia de Penso
Que me lembrei de cantar
Que Divino te formou?
Devia estar a pensar*

2.º

*Se pensava bem pensou
Com seu enorme talento
Maravilha como és tu
Não se faz sem pensamento*

3.º

*Pensaria nos encantos
Mais lindos da natureza
Por ser o diadema
Da Pátria Portuguesa*

4.º

*Diadema de Rainha
Mãe de bravos navegantes
Tens rosas como o ouro
E um rio por diamantes*

5.º

*Quando entra a Primavera
De pendentes altos raminhos
Tantos quadros de amor
No ninho dos passarinhos*

6.º

*Maravilha, Maravilha
Terra linda sem ter par
Os moços conversam moças
E tantas por conversar*

7.º

*No alto da tua serra
Tens um Santo de muita fé
Que lhe rezamos baixinho
S. Tomé... S. Tomé... S. Tomé*

8.º

*Ó linda Aldeia de Penso
Que me lembrei de cantar
Toda a vez que escrevo Penso
Meus olhos estão a chorar*

António da Silva

«VENDE-SE»

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.
INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL. 22125 - VALENÇA;
ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) - TEL. 42595 - MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Delegado Escolar

Após a «dispensa» que o Director Escolar de Viana do Castelo fez do professor Carminé, de Delegado Escolar, ainda, na Páscoa, não havia Delegado Escolar.

Queremos registar aqui, para a história concelhia, que quase todo o professorado do Concelho tomou a defesa do Sr. Carminé, e, por escrito, fez sentir no Ministério da Educação o seu desgosto pelo processo adoptado.

A substituição operou-se em Dezembro. E, em fins de Março não havia Delegado Escolar.

O Director Escolar de Viana do Castelo, de quem dependeu o caso, encarregou o Delegado Escolar de Monção de fazer o serviço, também, em Melgaço.

Mas, nas últimas semanas, não tem vindo. Este facto leva-nos a fazer duas perguntas.

A primeira: no digno e proficiente professorado do nosso Concelho não há uma pessoa capaz, que mereça a nomeação?

A segunda: estando, o País, em regime de austeridade, será lícito incumbir um estrangeiro ao Concelho, ao qual terão de ser pagas as deslocações, de tal serviço?

Que o Ministério da Educação proceda, sem demora, a um exame cuidadoso do que se passou e do que se passa.

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

Bento Gomes
Materiais de Construção Civil
*
Telefone, 42113
4960 MELGAÇO